

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE FELIXLÂNDIA- MG.

Gleyce Aparecida Santos Moreira¹

Júlia Pimenta Pereira²

Gláucio Reginaldo Gomes³

Daiane da Silva Menezes⁴

Walcrislei Vercelli Luz⁵

Resumo

O crescimento desordenado da população brasileira e a intensificação das atividades humanas desencadeou um acelerado aumento na produção de resíduos sólidos urbanos (RSU). A pesquisa ocorreu na cidade de Felixlândia-MG com objetivo central de analisar a percepção ambiental da população acerca de determinadas questões relacionadas aos RSU. Os resultados demonstraram que a população investigada tem conhecimento sobre os impactos causados pelo descarte dos RSU, reconhecem a falta de investimento em educação ambiental, mas acreditam que pequenas mudanças podem mudar o cenário atual.

Palavras Chave: gestão; educação ambiental.

INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado da população brasileira e a intensificação das atividades humanas ao longo destes últimos anos desencadeou um acelerado aumento na produção de resíduos sólidos urbanos (RSU) tornando-se um grave problema para as administrações públicas e toda a sociedade (ROCHA et al, 2009).

A Lei 12.305/10, que instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), contempla importantes instrumentos no enfrentamento dos principais problemas decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. O artigo 77 do Decreto nº 7.404/2010 que regulamenta a lei da (PNRS) descreve que a educação ambiental na gestão dos resíduos sólidos tem como objetivo o aprimoramento do conhecimento, dos

¹Graduada em Engenharia Ambiental -UNIFEMM, Sete Lagoas/ MG - gleyceapsantos@hotmail.com.

²Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária- Faculdade Santo Agostinho-Sete Lagoas, MG juliapimentap@gmail.com

³Graduando em Engenharia Ambiental - Universidade de Uberaba – Uberaba, MG glaucio.reginaldo@hotmail.com

⁴Graduada em Ciências Biológicas - UNIFEMM, Sete Lagoas /MG- dayamnz@hotmail.com

⁵Mestre em Solos e Nutrição de Plantas. Professor, UNIFEMM, Sete Lagoas, MG walcrisleieab@yahoo.com.br

valores, dos comportamentos e do estilo de vida relacionados com a gestão e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos (BRASIL, 2010).

Para Philippi Jr. (2005), os projetos de Educação Ambiental devem trabalhar com base em dados referentes à satisfação, insatisfação, julgamento e conduta de seu público alvo, partindo da realidade da comunidade. Por meio da educação ambiental o indivíduo modifica suas atitudes em relação ao meio ambiente, adquirir consciência e entendi que a preservação ambiental é necessária.

Esta pesquisa foi realizada na cidade de Felixlândia- MG e teve como objetivo central analisar a percepção ambiental da população acerca de determinadas questões relacionadas aos RSU, levantando o conhecimento dos habitantes sobre conceito, geração e impactos causados pela destinação inadequada dos mesmos.

METODOLOGIA

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Superintendência Municipal Epidemiológica de Felixlândia foram às principais fontes para obtenção de informações auxiliaadoras no desenvolvimento do presente estudo. Foram levantados dados referentes às quantidades de resíduos coletados e sua correspondente qualificação. Este estudo teve como unidade amostral os domicílios pertencentes aos bairros participantes da Análise da Composição Gravimétrica (Zona Central, Intermediária e Periférica) realizada pela prefeitura. Com a definição real da quantidade total de moradias e com auxílio do recurso do Software BIOSTATC foram obtidos o número total de domicílios para aplicação dos questionários e levantamento de áreas impactadas por descarte inadequado de RSU.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Felixlândia abrange uma área territorial de 1553 km², com população de aproximadamente 14.121 habitantes (IBGE, 2010). Do total de participantes 55,7% é do sexo feminino e 44,3% do sexo masculino, sendo que destes apenas 2,9% e 28% possuem respectivamente Ensino superior e segundo grau completo.

Ao questionar aos atores participantes sobre o serviço de coleta pública dos resíduos do município, todos afirmaram que os RS gerados em suas casas são coletados pelo serviço de coleta pública. Destes entrevistados 31,3% assumiram que além de colocar os resíduos para serem coletados também dão outro destino a eles, sendo que 23,9% declararam que os queimam e o restante joga os resíduos em lotes vagos e terrenos baldios. O estudo da composição gravimétrica dos RSU realizado pela prefeitura evidenciou que o resíduo orgânico é o produzido em maior quantidade pelos domicílios da Zona Central e Intermediária, já a Zona Periférica tem uma maior geração de plástico seguido do orgânico.

Na cidade não existe o processo de coleta seletiva, ao perguntar aos colaboradores da pesquisa se eles saberiam sobre o tema, em análise geral 65,7% reconheceram que sim e 34,3 % que não, o que evidência uma necessidade de se promover ações educativas sobre o método para população. Os participantes identificaram dentre os impactos apontados no questionamento que o mais agravante é a poluição dos corpos hídricos (34,3%), 31,3% afirmaram ser a poluição atmosférica e 12,3% apontaram ser o aparecimento de pragas. Em vistoria pela cidade foi possível

observar vários logradouros públicos, lotes vazios, áreas de proteção permanentes e estradas com presença de RSU descartados de maneira inadequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora existam diferentes percepções entre os participantes desta pesquisa, nota-se que, independentemente do local ou do grau de formação, algumas variáveis apresentaram resultados semelhantes. Os principais problemas ambientais apontados por eles são poluição dos corpos hídricos, atmosférica e o aparecimento de vetores causadores de doença. A pesquisa aponta que a maioria dos participantes está desinformada quanto a vários pontos relacionados aos RSU necessitando de um melhor acesso à informação para promoção de mudanças comportamentais necessárias para obtenção de sucesso em planos voltados para áreas de educação ambiental.

REFERÊNCIAS

- ROCHA, Júlio César; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. **Introdução à química ambiental**. 2ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Publicação no DOU de 03 de agosto de 2010. Disponível em: <<http://www.eb.mil.br>> Acesso em: 12/12/2016
- BRASIL. Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. **Regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>> Acesso em: 12/12/2016
- PHILIPPI JR., Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 1ª Edição. Barueri: Manole, 2005.
- Programa Software BIOSTATC. Disponível em: <<http://www.mamiraua.org.br>> Acesso em: 10/10/2015
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sinopse do censo demográfico de Minas Gerais no ano de 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse>> Acesso em: 12/12/2016